



2015
PLANO DE ATIVIDADES
Instituto Superior Técnico

dezembro de 2014

Ficha Técnica

Plano de Atividades 2015 do Instituto Superior Técnico

Edição

Conselho de Gestão

Área de Estudos e Planeamento

Aprovação

Reunião do Conselho de Escola de 15 de dezembro de 2014

Índice	
NOTA INTRODUTÓRIA	6
MISSÃO	7
VISÃO	7
ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS	7
EDUCAÇÃO SUPERIOR	8
INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	10
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	11
FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR	13
INTERNACIONALIZAÇÃO	14
COMUNICAÇÃO	15
CAPITAL HUMANO	16
INFRAESTRUTURAS	18
PROCESSOS E QUALIDADE	20
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	22

FINANCIAMENTO	24
ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2015.....	25
ANEXO II – ORÇAMENTO 2015	29

LISTA DE ACRÓNIMOS

AA	Área Académica
ACI	Área de Comunicação e Imagem
AEP	Área de Estudos e Planeamento
AI	Área Internacional
AOP	Área Orçamental e Patrimonial
AP	Área de Projetos
AQAI	Área para a Qualidade e Auditoria Interna
ASSIST	Avaliação dos Serviços do IST
ATT	Área de Transferência de Tecnologia
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
BC	Biblioteca Central
BIF	Bolsa Interna de Formadores
BRAC	Programa de Baixo Rendimento Académico
CC	Conselho Científico
CG	Conselho de Gestão
CGQ	Conselho para a Gestão da Qualidade
CP	Conselho Pedagógico
CTP	Campus Taguspark
PLOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
CTN	Campus Tecnológico e Nuclear
CRM	Customer Relationship Management
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção de Serviços de Informática
DT	Direção Técnica
EFC	Estrutura de Formação Contínua
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GATu	Gabinete de Apoio ao Tutorado
ID&I	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
IST	Instituto Superior Técnico

ITN	Instituto Tecnológico e Nuclear
NEP	Núcleo de Estatística e Prospetiva
NMCI	Núcleo de Mobilidade e Cooperação Internacional
NPE	Núcleo de Parcerias Empresariais
NPGFC	Núcleo de Pós-Graduação e Formação Contínua
NRI	Núcleo de Relações Internacionais
OE	Ordem dos Engenheiros
RADIST	Regulamento de Avaliação dos Docentes do IST
RH	Recursos Humanos
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública
SIQuIST	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST
UC	Unidade Curricular
UIDI	Unidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
UL	Universidade de Lisboa

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades do IST para 2015 é elaborado na sequência da revisão do plano estratégico que foi também revisto em 2014, face a um conjunto de novos condicionalismos enfrentados pelo IST. A semipermanente situação de instabilidade orçamental dificulta a definição de uma estratégia estável e plurianual no que respeita à contratação de recursos humanos e aos investimentos que o IST deverá fazer para manter a competitividade internacional que o tem caracterizado. Apesar disso, é proposto um conjunto de atividades ambicioso para a presente conjuntura, tanto em termos de recursos humanos como em termos de investimentos.

Este plano de atividades é, como os anteriores, apresentado de acordo com a metodologia adotada desde há vários anos no IST de incluir no referido plano as ações que resultam da análise de tarefas que, constando no plano estratégico do IST, são exequíveis no período em apreço e não são já atividades regulares da Escola nem correspondem a ações já tomadas de acordo com esse plano estratégico.

Dada a incerteza subjacente à dotação orçamental para 2015 e a coincidência temporal entre as datas de aprovação do Plano Estratégico do IST e do presente Plano de Atividades, é de prever a necessidade de considerar adaptações a este plano que decorram de alterações ao Plano Estratégico que venham a ser definidas pelos órgãos da Escola. O orçamento que foi aprovado pelo Conselho de Gestão do IST, na ausência do reforço da dotação do OE e na impossibilidade de considerar a utilização dos saldos antes da autorização da DGO, leva a que diversas destas atividades não sejam exequíveis antes da aprovação de um orçamento retificativo com um reforço substancial dos meios disponíveis. Estas atividades foram assinaladas com (*). As alterações no orçamento e no plano serão propostas aos órgãos competentes logo que existam dados suficientes para as elaborar.

Arlindo Oliveira

Presidente do IST

MISSÃO

O IST tem como Missão criar e disseminar conhecimento e dotar os seus estudantes de uma sólida formação de base e de competências para melhorarem, mudarem e darem forma à Sociedade através da ciência, da tecnologia e do empreendedorismo, combinando ensino e atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de excelência e de acordo com os mais elevados padrões internacionais, envolvendo os estudantes, antigos alunos, docentes, investigadores e não docentes num ambiente estimulante e global, orientado para a resolução dos grandes desafios deste século.

VISÃO

A Visão é posicionar o IST como uma das melhores escolas Europeias de engenharia, ciência, tecnologia e arquitetura, através da captação e criação de talentos, que desenvolverão a sua atividade num ambiente urbano global, vibrante, internacional e culturalmente diverso. Uma gestão eficiente, infraestruturas atrativas e diversificadas, e uma cultura holística baseada no mérito, são essenciais para fomentar, através da ciência, tecnologia e inovação, o impacto social e económico da grande comunidade IST.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ESTRATÉGICAS

O Plano de Atividades do Instituto Superior Técnico (IST) para 2015 está estruturado em onze Áreas de Atuação de acordo com o Plano Estratégico do IST. Estas áreas abrangem não só os três pilares da Missão do IST (Educação Superior, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, e Transferência de Tecnologia) mas também as atividades chave de suporte ao seu prosseguimento. Destas, destacam-se as três áreas transversais de Funcionamento Multipolar, Internacionalização e Comunicação, assentes em áreas fundamentais tais como: Capital Humano, Infraestruturas, Processos e Qualidade e Tecnologias de Informação.

Os pontos seguintes listam as principais atividades a desenvolver em 2015, associadas às Linhas de Ação definidas na última revisão do Plano Estratégico para cada Área de Atuação.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivos Estratégicos

Dando continuidade ao trabalho que o IST tem vindo a realizar na promoção de um ensino de excelência, as atividades a desenvolver em 2015 centram-se prioritariamente no aumento do sucesso escolar, na captação de alunos internacionais e no desenvolvimento de conteúdos digitais.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Aumentar o sucesso escolar	Identificar as UC com elevadas taxas de reprovação no ano letivo 14/15	Produção do relatório – meta: outubro 2015	CP, CG, NEP
	Monitorizar o funcionamento das disciplinas com elevadas taxas de reprovação - especial ênfase nas Unidades Curriculares (UC) transversais no ano letivo 13/14	Produção do relatório – meta: 1º semestre fevereiro 2015; 2º semestre setembro 2015	CP, CG, NEP, CC
	Aprovação de medidas para resolução dos problemas identificados no funcionamento das UC transversais	Medidas implementadas – meta: junho 2015	CP, CG, CC
	Monitorizar os cursos com elevadas taxas de abandono – identificação de causas e implementação de medidas	Nº de medidas implementadas	CP, CG, NEP
	Alargamento do atual sistema BRAC a todo o percurso académico dos estudantes	Alargamento do sistema – meta: março 2015	CP, CG, NEP, GATu
	Melhorar os canais de comunicação com estudantes em risco de abandono e/ou insucesso	Nº de alunos apoiados	CP, CG, NEP, GATu
	Identificar os estudantes aos quais só falta a UC dissertação de mestrado para concluir o ciclo de estudos	Produção do relatório	CP,CG,NEP, CC
	Implementação de medidas que incentivem a conclusão do ciclo de estudos a estudantes a quem só falte a UC dissertação há mais de 2 anos	Nº de alunos reiniciaram o processo de conclusão do ciclo de estudos	CP,CG,NEP, CC
	Reuniões com coordenações e departamentos, para análise das assimetrias existentes no tempo de conclusão da dissertação e propostas de medidas corretivas	Nº de Reuniões – meta: junho 2015	CP,CG,NEP, CC, Coordenações, Presidentes de Departamento
	Reforçar e valorizar a oferta de formação a docentes para implementação de novas abordagens educativas	Nº de cursos oferecidos Nº de participantes	GATu, CP,CG,CC

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Desenvolver conteúdos digitais e uma plataforma de e-learning	Planificação e desenvolvimento de conteúdos digitais para aprendizagem via web de ciências básicas de engenharia (*)	Nº conteúdos digitais/módulos oferecidos e funcionalidades desenvolvidas	CP,CG/DSI
	Desenvolvimento de uma plataforma de e-learning aberta a alunos internos e externos (*)	Estado da plataforma desenvolvida / "Em desenvolvimento"; "Em testes"; "Disponível"	CP,CG/DSI
Aumentar a atratividade do 2º e 3º ciclos	Dinamizar a captação de alunos para os 2º e 3º ciclos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional (*)	Nº de alunos admitidos ao abrigo do EEI – meta: incremento 25%	CG/NPGFC,NRI,N MCI
	Analisar o percurso dos estudantes do Técnico na transição do 1º para o 2º Ciclo	Nº de diplomados vs Nº de inscritos	CP,CG/AA,NEP
Fortalecer a flexibilidade curricular e a mobilidade dos estudantes nacional e internacional	Promover mobilidade internacional, incluindo mobilidade entre ciclos	Nº de estudantes do Técnico em Mobilidade	CG/NRI,NMCI, coordenações de curso, departamentos
	Adequar o suplemento ao diploma às atividades extracurriculares que valorizem as competências valorizadas pelo mercado de trabalho	Proposta a submeter – meta: junho 2015	CG/AA, CP
	Elaboração de regulamento que permita o reconhecimento de conhecimentos e competências através da atribuição de ECTS no currículo académico	Proposta a submeter – meta: dezembro 2015	CP, CG, CC
	Dinamizar a realização de estágios de investigação e em ambiente empresarial e o empreendedorismo	Nº de estágios Nº de ECTS creditados	CP, CC,CG/NPE, coordenações de curso, departamentos
	Disponibilizar mais oportunidades de desenvolvimento de dissertação em ambiente empresarial	Nº de Dissertações em ambiente empresarial	CP,CG,CC/coordenações de curso, departamentos
Dinamizar a formação ao longo da vida	Rever estratégia/oferta de formação avançada (cursos especialização e DFAs),	Nº de cursos formação avançada Nº de formandos	CG,CC/ NPGFC/EFC
	Estruturação da oferta de formação do CTN	Nº de cursos CTN – meta: setembro 2015	CC/departamentos/ EFC
Racionalizar a oferta curricular	Minimizar UC com poucos alunos (<10 alunos)	Nº de UC partilhadas no 2º e 3ºciclos Nº de UC com menos de 10 alunos	CP,CG/NEP,CC/coordenações curso, departamentos

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Fortalecer as condições para o desenvolvimento de atividades de Investigação, assentes em estruturas de investigação robustas e ancorada numa política crescente de projetos multidisciplinares e de fronteira e com capacidade para atrair estudantes de pós-graduação e promover a internacionalização

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Dinamizar a participação em projetos internacionais	Criação da figura de <i>project managers</i> para divulgação de oportunidades e estabelecimento de pontes com os investigadores fomentando a colaboração entre eles	Nº de projetos envolvendo mais do que um centro de investigação -meta: 3 fases	CC/UIDI
	Criar e manter estruturas intermédias em grandes áreas, apoiadas em pivots doutorados, para coordenação e identificação de oportunidades em grandes áreas (e.g. hexágono)	Nº de pivots contratados -meta: 6	CC/CC
Construir novas infraestruturas científicas	Construção do edifício para a área fusão nuclear (*)	Nº de infraestruturas em projeto/construção -meta: 3 fases	CG/DT
	Remodelação oficinas CTN (*)	Execução terminada / (Sim, não)	CG/DT
	Análise viabilidade Ciclotrão (CTN)	Estado da proposta científica de exploração do ciclotrão, em colaboração com U Coimbra.	CG/CTN
	Análise viabilidade construção de uma sala limpa para atividades nanotecnológicas e nanomateriais	% do estudo completa- meta: target 50%	CG/DT
Desenvolver as áreas interdisciplinares e de fronteira no IST	Implementação do esquema de <i>double appointments</i> para os professores do IST	Nº de <i>double appointments</i> -meta: >= 3/ano	CC/CC
	Implementação de mecanismos que favoreçam propostas de vagas estratégicas interdepartamentais (e intercentros)	Nº de vagas estratégicas propostas por mais do que um departamento -meta:2/ano	CC/CC
Aumentar a formação pós-graduada	Assegurar formação em <i>soft skills</i> para todos os estudantes de doutoramento	% de estudantes com formação em <i>soft skills</i>	CC/GATu
	Assegurar que a componente de ensino faz parte dos curricula de todos os programas de doutoramento do IST	Nº de cursos doutoramento com componente de ensino	CC/CC
Internacionalização através da mobilidade de investigadores	Atrair investigadores/professores estrangeiros para visitar o IST e impulsionar a visita de professores do IST a escolas e instituições estrangeiras de referência, aproveitando os diversos programas internacionais com a EPFL, CMU e MIT para promover a mobilidade e a internacionalização	Meta: Pelo menos 3/ano	CC/AI

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Objetivos Estratégicos

A Área de Transferência de Tecnologia (TT@IST) assume como seu o objetivo de aumentar o impacto global do IST. Este é um dos três objetivos prioritários do Plano Estratégico de dezembro de 2014 («A School For The World»), a par com estabelecimento de um ambiente de aprendizagem de classe mundial e da liderança na investigação. Este objetivo decompõe-se em 4 linhas de ação.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Reforçar as ligações do IST à indústria	Identificar perfis adicionais na ligação das empresas ao IST indo para além da vertente atualmente mais procurada que é a do recrutamento.	Nº de artigos em coautoria com autores ligados a empresas	CG/TT
	Criar um programa de parcerias empresariais com o objetivo de reunir as empresas com um relacionamento regular e com interesses alinhados com o IST e às quais será dado acesso privilegiado a plataformas de acesso a informação mais detalhada tanto para o recrutamento como para competência e tecnologias do IST. (*)	Nº de empresas envolvidos no novo programa	CG/TT
Melhorar os serviços de carreira do IST	Alargar o universo de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST, com ênfase e desenvolvimento do 3º ciclo (*)	Nº de alunos que participam nas atividades associadas ao <i>Career Service</i> do IST por ciclo	CG/TT
	Implementação nova ferramenta de gestão do <i>IST JobBank</i> suportando tanto recrutadores nacionais como internacionais	Nº de empresas nacionais e internacionais registadas no <i>IST JobBank</i>	CG/TT, DSI
	Estabelecer um programa de mentores para envolvimento de antigos alunos na orientação e apoio aos atuais alunos no processo de transição para a vida profissional	Nº de alunos envolvidos em atividades com <i>alumni</i>	CG/TT
	Dinamizar o programa de estágios de verão do IST (IST Summer Internships).	Nº de estágios de verão	CG/TT
Ampliar a valorização da propriedade intelectual do IST	Definir um quadro orçamental que permita a entrada em fases nacionais de um determinado número de patentes por ano (mesmo que num número muito limitado de países com a possibilidade de manter esses direitos por um período que pode chegar aos 10 anos). (*)	Nº de patentes que entram anualmente em fases nacionais no processo de internacionalização	CG/TT
	Promover a contratualização de investigação subsidiada por empresas nacionais e internacionais organizando oportunidades de encontro entre professores e investigadores do IST e técnicos e decisores das empresas. (*)	Nº de contratos de I&D envolvendo o IST e empresas nacionais e internacionais	CG/TT
	Desenvolver uma plataforma de tecnologias do IST, que sirva simultaneamente como repositório de direitos de propriedade intelectual passíveis de licenciamento e	Estado de desenvolvimento da plataforma -	CG/TT, DSI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
	de catálogo de áreas de trabalho e competências de docentes e investigadores. (*)	meta:50%	
Robustecer a mentalidade empreendedora	Manter as iniciativas que desde 2010 visam a promoção e acompanhamento de fundos de capital de risco para iniciativas empresariais com origem universitária, procurando alargar os recursos financeiros disponíveis e a agilidade dos instrumentos de investimento. (*)	Valor anual dos investimentos realizados por fundos de capital de risco associados com o IST	CG/TT
	Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais na região, com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo.	Nº anual das iniciativas de promoção do empreendedorismo	CG/TT
	Integrar a promoção do empreendedorismo nos planos curriculares dos cursos do IST, disponibilizando uma formação experiencial em empreendedorismo onde os alunos concretizem os diversos passos para a concretização de uma ideia de negócio.	Nº de UC relacionadas com empreendedorismo	CG/TT
	Normalizar a oferta formativa em empreendedorismo de forma a poder incluir equipas mistas com alunos de diferentes áreas, tanto do IST como de outras Escolas	Nº de Alunos inscritos anualmente em UC relacionadas com o empreendedorismo	CG/TT
	Promover a criação de espaços de trabalho multifuncionais onde os alunos possam prosseguir projetos de empreendedorismo como, por exemplo, os iniciados na formação em empreendedorismo. (*)	Área total dos espaços multifuncionais dedicados à prossecução de projetos relacionados com o empreendedorismo	CG/TT, DT

FUNCIONAMENTO MULTIPOLAR

Objetivos Estratégicos

O desenvolvimento do Campus Taguspark (CTP) e a criação do Campus Tecnológico e Nuclear (CTN), com a integração do Instituto Tecnológico e Nuclear (ITN), criou a necessidade de definir a estratégia que conduz a uma integração coerente das atividades nos três *campi*, ao mesmo tempo que permite o desenvolvimento significativo da autonomia de cada um.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Melhorar os mecanismos de comunicação física e virtual entre <i>campi</i>	Promover soluções de mobilidade entre <i>campi</i> (*)	Nº de propostas implementadas com sucesso - meta: 1	CG/CTP,CTN
	Criação dum circuito de <i>streaming</i> que permita o acompanhamento não presencial de eventos em cada <i>campi</i> (*)	Nº de eventos cobertos- meta: 4 por <i>campi</i>	CG/DSI
Reforçar a componente de ensino no CTN	Identificar meios humanos e materiais no DECN/CTN com potencial para participar em atividades de ensino	Data do relatório de identificação dos meios humanos e materiais	CG/CTN
	Identificar áreas de formação do IST afins às competências do DECN/CTN	Número de UC oferecidas a cursos de licenciatura e mestrado - meta: 6.	CG/CTN
	Propor e implementar novos conteúdos / novas UCs, em programas de 2º/3º ciclo já existentes no IST	Nº de UC com participação do DECN/CTN - meta: 4	CG/CTN
	Propor e implementar novos programas curriculares de 2º/3º ciclo	Nº de novos programas de 2º/3º ciclo propostos pelo DECN/CTN- meta: 2	CG/CTN
Reforçar a componente de I&D no campus do TP	Instalação de polos de I&D no campus do Taguspark	Pólos criados - meta: 1	CG/CTP
	Instalação do laboratório de robótica submarina no campus Taguspark	Nº de investigadores instalados- meta: 3	CG/CTP
	Criação de condições para grupos de I&D no Taguspark, através da criação dum pacote de incentivos (*)	Grupos instalados - meta: 1	CG/CTP

INTERNACIONALIZAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Visando reforçar a vocação cada vez mais global do IST, serão desenvolvidas atividades que consolidem a presença internacional do IST, através do envolvimento ativo em parcerias estratégicas, de atração de um número maior de estudantes, professores, investigadores e colaboradores internacionais, do uso alargado da língua inglesa no ensino avançado e ainda da promoção de programas específicos com certas regiões do globo, como os PLOP.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Aumentar o nº de estudantes internacionais	Consolidar a utilização da língua inglesa no IST ao nível do 2º e 3º ciclo, através da promoção de oferta formativa e produção de conteúdos em inglês	Nível de satisfação com os canais de comunicação em inglês (web, e-mail, guias)	CG/AI
Disponibilizar estrategicamente programas de ensino superior nos mercados emergentes PLOP	Especificar o modelo de negócio a adotar, nomeadamente a nível dos custos, financiamento e moldes de operação.	Nº de acordos estabelecidos	CG
	Implementar modelo aprovado (*)	Nº de programas de formação oferecidos	CG
Aumentar a projeção internacional do IST através dos estudantes de intercâmbio	Reforçar internacionalmente a disseminação das ofertas de ensino do IST e promover o desenvolvimento de programas de mobilidade para os alunos do IST	Nº de estudantes IN/OUT - meta: incremento 10%	CG/AI
		Nº de países de origem dos estudantes IN/OUT – meta: incremento 10%	CG/AI
	Criação programa embaixadores IST, na sequência do piloto testado em 2014, com disponibilização de packs material para divulgação, iniciativas de farewell e ações de sensibilização. (*)	Nº de ações de divulgação do IST promovidas pelos alunos IN/OUT	CG/AI
	Rever os apoios/grau de satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção no IST	Grau de Satisfação dos alunos de intercâmbio com o processo de receção – meta: 70% alunos satisfeitos ou muito satisfeitos.	CG/AI
Consolidar o envolvimento do IST nas redes académicas internacionais como âncoras da sua estratégia de internacionalização	Participação na coordenação/gestão de redes internacionais (*)	Nº de redes em que o IST participa na gestão/coordenação - meta: 5	CG/AI

COMUNICAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Para alcançar os objetivos estratégicos e alargar o impacto global do IST são necessárias respostas de uma estrutura muito descentralizada. Na continuação da trajetória de excelência da Escola, é imprescindível uma boa comunicação interna. Assegurar a visibilidade e reconhecimento externo do IST é central na atração de um corpo de alunos, investigadores e docentes excelente. Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Promover a imagem do IST através do marketing digital	Relançar a presença web do IST (*)	Renovação da página Web do IST. - meta: concluída em julho 2015	CG/ACI
	Dinamização do marketing digital, utilizando uma plataforma de CRM e eventual utilização de empresas externas (*)	Definição da plataforma de CRM. - meta: definição até julho de 2015	CG/ACI
	Garantir que a imagem, missão e identidade visual do IST são transmitidas de forma consistente	Nº de materiais promocionais em papel para o IST, desenvolvidos de acordo com a identidade visual - meta: 4	CG/ACI
Aumentar o envolvimento da comunidade <i>Alumni</i>	Desenvolver uma cultura e iniciativas que envolvam os antigos alunos, para depois estabelecer relações mais próximas (*)	Nº de <i>Alumni</i> com ligação ao IST	CG/ACI
	Implementar uma plataforma de CRM para reforçar contactos com a comunidade <i>alumni</i> . (*)	Definição de requisitos para a plataforma CRM de <i>alumni</i> - meta: julho 2015	CG/ACI
Lançar seminários e eventos sobre temas de relevância societal	Organização dos eventos (*)	Nº de seminários e eventos organizados pelo IST neste domínio	CG/ACI
Desenvolver relações com os melhores parceiros estratégicos	Desenvolver colaborações preferenciais nas escolas secundárias (convocar diretores escola para reuniões/momentos sociais com o presidente IST)	Nº de colaborações estabelecidas Nº de reuniões de professores secundários com órgãos de gestão do IST	CG/ACI
	Reforçar relações com empresas e instituições, através da organização regular de eventos e do reforço da intervenção das empresas no IST	Nº de novos eventos organizados - meta: 4	CG/ATT

CAPITAL HUMANO

Objetivos Estratégicos

O IST aposta no desafio de melhorar o seu clima organizacional, desenvolvendo mecanismos de atração, seleção e retenção de talentos. As iniciativas nesta área de foco têm em vista uma estratégia sustentável a longo prazo de melhoria do capital humano do IST com uma aposta concreta na sua internacionalização e melhoria contínua.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Captar, manter e motivar talentos	Divulgar concursos de professores e investigadores de forma mais ativa e abrangente	Nº de candidatos aos concursos professores Nº de candidatos aos concursos investigadores Rácio de candidatos internacionais nos concursos	CG/DRH
	Lançamento internacional de concursos (anúncios internacionais).	Nº de candidatos aos concursos professores Nº de candidatos aos concursos investigadores Rácio de candidatos internacionais nos concursos	CG/DRH
	Assegurar oportunidades aos talentos de alto potencial (e.g. <i>start-up funds</i>). (*)	Volume de financiamento em start-up funds	CC/CG
	Manual de acolhimento de professores e investigadores nacionais ou internacionais que ganhem concursos no IST	Data de conclusão do Manual de Acolhimento	CG/DRH
	Prever ferramentas de previsão dos RH por departamento, como instrumento de gestão	Implementação de ferramenta num departamento (projeto piloto)	CG/NEP
	Assegurar <i>gender balance</i> no recrutamento	Distribuição por género dos novos faculty members vs distribuição atual	CC/CG/DRH
Aumentar a internacionalização do pessoal docente e não docente	Docentes: Sabáticas com período obrigatório no estrangeiro (é preciso garantir que o formulário o prevê e que é registado informaticamente))	Nº de sabáticas no estrangeiro	CC/DRH
	Docentes: Estabelecer objetivos mais claros e alinhados com a estratégia do IST para professores auxiliares em período experimental	Nº de objetivos estabelecidos	CC/CG
	Não docentes: Identificar serviços com motivação para participar em mobilidade para o estrangeiro	Nº de serviços identificados	CG/E&P/AI
	Não docentes: Identificar oportunidades de mobilidade para serviços no estrangeiro	Nº de colaboradores que fizeram mobilidade para	CG/E&P/DRH/AI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
		serviços no estrangeiro	
Integrar os investigadores, visitantes e pós-docs na comunidade do IST	Estratégia da escola para estabelecimento dos vários modelos de integração: 1) identificação/levantamento; 2) definição de metodologia; 3) definição perfis correspondentes no sistema fénix; 4) estatutos, direitos e deveres, dos visitantes na comunidade IST.	Entrada em funcionamento do sistema de registo de visitantes Entrada em funcionamento do sistema de registo de pós-docs	CG/DRH
Aumentar a qualificação dos colaboradores não docentes	Fazer levantamento de necessidades de formação profissional para colaboradores não docentes.	Data de conclusão do levantamento	CG/EFC
	Incentivar a participação em ações de formação	Nº de funcionários a frequentar formação Nº de formações frequentadas por funcionários	CG/EFC,DRH
Reduzir as tarefas administrativas do corpo docente e investigador	Identificar áreas onde não exista apoio administrativo para no futuro garantir cobertura eficiente e eficaz de tarefas administrativas (reaplicação do inquérito).	Peso tarefas administrativas	CG/E&P
	Formação para docentes e investigadores por forma a promover a delegação, com treino e responsabilização, de tarefas administrativas nos secretariados (mudança de cultura, organização e paradigma)	Nº de docentes e investigadores a quem foi dada formação	CG/EFC

INFRAESTRUTURAS

Objetivos Estratégicos

O investimento em infraestruturas do IST terá por objetivo proporcionar o desenvolvimento das diferentes áreas estratégicas definidas no Plano Estratégico do IST. São desígnios prioritários, nesta vertente, a criação e reconversão de espaços que proporcionem um ambiente de ensino-aprendizagem com caráter internacional, que promovam e acomodem devidamente a atividade científica de topo desenvolvida no IST e que contribuam para a afirmação internacional do IST.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Construir o espaço do Arco do Cego	Elaboração do projeto de execução do Arco do Cego	Data de Elaboração do Projeto – meta: previsto abril 2015	CG/DT
	Revisão de projeto do Arco do Cego	Data de Revisão do Projeto – meta: previsto maio 2015	CG/DT
	Concurso Público para contratação da empreitada do Arco do Cego. (*)	Data de adjudicação - meta: previsto dezembro 2015	CG/DT
Melhorar as infraestruturas de apoio aos estudantes	Requalificação da biblioteca central da Alameda (*)	Data Requalificação da biblioteca - meta: previsto dezembro 2015	CG/BC
	Reabertura da antiga Biblioteca de Física como espaço de alunos (*)	Data de Reabertura - meta: previsto fevereiro 2015	CG/DT
	Criação de Loft na varanda Norte do Pavilhão de Civil	Data de criação de Loft - meta: previsto setembro 2015	CG/DT
	Requalificação dos espaços de ensino laboratorial (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação	CG/DT
	Promoção da realocação da Cantina do Taguspark	Data de realocação da cantina - meta: previsto setembro 2015	CG/UL
Melhorar a qualidade de vida no IST	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços departamentais na Alameda, Taguspark e CTN (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação.	CG/DT
	Requalificação e reorganização da ocupação de espaços dos serviços centrais na Alameda (*)	% de espaços requalificados face aos espaços que requerem requalificação.	CG/DT
	Requalificação dos espaços exteriores da Alameda: diminuição do número de veículos estacionados, melhoria das condições de segurança na circulação a pé,	Data de requalificação dos espaços - meta: previsto setembro 2015	CG/DT

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
	pedonalização do espaço exterior da Informática e Mecânica II (*)		
	Requalificação do espaço exterior do Taguspark: terraplenagem e paisagismo	Data de requalificação do espaço - meta: previsto janeiro 2015 para final terraplenagem	CG/DT
	Abertura da garagem coberta do Taguspark (*)	Data de abertura da garagem - meta: previsto setembro de 2015	CG/DT
	Elaboração do projeto das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*)	Data de Elaboração do Projeto - meta: previsto abril 2015	CG/DT
	Concurso público da empreitada das novas instalações do Laboratório de Proteção e Segurança Radiológica no CTN (*)	Data de adjudicação - meta: previsto outubro 2015	CG/DT
Aumentar a sustentabilidade dos <i>campi</i>	Caracterização das infraestruturas e dos perfis de consumos de eletricidade, água e gás nos três campi do IST	Percentagem das infraestruturas e dos perfis de consumos caracterizados (eletricidade, água e gás) em cada um dos <i>campi</i> - meta: 95 % até 2019	CG/DT
	Implementação de medidas de redução dos consumos de eletricidade, água e gás.	Redução (em percentagem e em valor financeiro) dos consumos por campus: eletricidade (kW.h / euros), água (m3 / euros) e gás (m3 / euros) - meta: 10% de redução dos consumos até 2019	CG/DT

PROCESSOS E QUALIDADE

Objetivos Estratégicos

No prosseguimento de uma política de melhoria contínua, o IST deve assegurar práticas adequadas que promovam a qualidade das várias áreas de atuação e respetivos processos de avaliação. Para 2015, aposta-se na consolidação e inovação dos modelos de funcionamento, estruturas e processos do IST, com o objetivo de aumentar a produtividade e empenho dos seus colaboradores na concretização da estratégia da Escola.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Identificar, consolidar e disseminar boas práticas institucionais	Criação de um observatório interno de boas práticas para identificação, consolidação e divulgação (interna e externa) de boas práticas	Data de lançamento do observatório - meta: 30 novembro 2015	CG/CC/CP/CGQ/AEP/AQAI
	Identificação de boas práticas (consolidadas e novas) no IST e respetivos indicadores e/ou resultados	Nº boas práticas identificadas: entre 5-10	CG/CC/CP/AEP/AQAI
	Conclusão do Plano de Qualidade do IST no âmbito do desenvolvimento/consolidação do SiQuiIST.	Data de conclusão do Plano de Qualidade: 30 maio 2015	CG/CGQ
	Implementação do SUGERIST - Sistema de Gestão de Reclamações, Sugestões e Elogios no IST	Data de lançamento do SugerIST - meta: 30 de outubro	CG/AQAI
	Value charter de Auditoria Interna: verificação da eficiência e eficácia dos processos de auditoria sendo a medida de valor as recomendações feitas e implementadas	Nº de recomendações implementadas/nº total de recomendações recebidas	CG/AQAI
Manter os processos de avaliação a nível departamental e para as unidades de investigação/laboratórios	Definição do regulamento das Comissões de Visita	Data de aprovação do regulamento - meta: 31 dezembro 2015	CG/CC
	Elaborar relatório quinquenal da produtividade científica do IST (2010 a 2014).	Data de elaboração do relatório quinquenal. - meta:31 julho 2015	CC/E&P
Consolidar os processos de avaliação dos cursos oferecidos	Implementação no sistema Fénix do inquérito ao funcionamento das UC dissertação (a tempo de efetuar inquérito relativo a 2014/2015)	Meta: dezembro 2015	CP/NEP/DSI
	Lançamento de experiência piloto de avaliação de UC ainda não cobertas pelo sistema QUC (seminários,...)	Meta: Data de lançamento para o 1º semestre do ano letivo 2015/2016	CP/NEP/DSI
	Reformulação do modelo de avaliação de UC de 3º ciclo no âmbito do sistema QUC	Meta: Data de lançamento para o 1º semestre do ano letivo 2015/2016	CP/NEP/DSI
	Lançamento relatório R3A para 3º ciclo	Data de lançamento do relatório - meta: 30 junho	CP/NEP

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
		2015	
	Aumentar as taxas de participação dos envolvidos no Sistema QUC recorrendo a novas medidas: nova campanha de dinamização do sistema, estímulos ao preenchimento e adequação do Sistema ao Regulamento QUC	% de resposta dos estudantes/delegados /docentes/regentes/ coordenadores - meta: 75%	CP/CG/NME
	Implementar a monitorização das recomendações dos processos de avaliação externa (A3ES, OE)	% de processos monitorizados - meta:75% dos relatórios recebidos entre 2008 e 2014	CGQ/AEP/COORD ENAÇÕES DE CURSO
	Identificar os vários processos, nacionais e internacionais, de reconhecimento da qualidade do ensino (selos de qualidade, acreditações)	Nº de processos identificados – meta: até 30 novembro 2015	CG/CC/CP/AEP
Consolidar a avaliação interna do corpo docente, investigador e não docente	Rever e reforçar os aspetos do RADIST relacionados com a componente pedagógica e com a recolha e a qualidade de informação	N.º de alterações processuais propostas no RADIST	CG/CC/CP
	Elaborar diagnóstico da aplicação do SIADAP no IST e promover a elaboração de regulamento interno	Data de conclusão do relatório de diagnóstico da aplicação do SIADAP - meta: 30 novembro 2015	CG/AEP/AQAI
	Desenvolver o projeto AssIST (avaliação dos serviços do IST) com vista à diferenciação de desempenhos, ao reconhecimento da excelência e a definição de planos de atuação	Taxa de concretização (pelos serviços aderentes) dos procedimentos previstos no projeto - meta: 75%	CG/AEP/AQAI
Redefinir e otimizar os processos no universo IST	Estabelecer mecanismos eficientes para controlo interno do orçamento	Variação do saldo transitado do ano n para o ano n+1 - meta: inferior a 2.5% do orçamento do ano n	CG/AOP
	Elaborar normas orientadoras em processos transversais no universo IST	N.º de normas produzidas	CG/AOP/AQAI/AC/AP/DSI
	Criação de um grupo de trabalho para identificação das necessidades e prioridades de um sistema de gestão documental	Nº de processos identificados	CG/AA/AQAI
Alinhar e monitorizar o posicionamento nos rankings internacionais	Identificação dos principais rankings, metodologias, indicadores e posicionamento do Instituto Superior Técnico e da Universidade de Lisboa, nomeadamente no campo da engenharia, face a outras instituições nacionais e estrangeiras congéneres	Data de elaboração do Relatório de rankings universitários - meta: 30 novembro 2015	CG/E&P
	Monitorização regular da evolução dos indicadores dos principais rankings universitários, nas áreas estratégicas do IST, através da criação de um Observatório de Rankings Universitários	Data de criação de Observatório de Rankings Universitários - meta: 30 novembro 2015	CG/E&P

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos Estratégicos

Os serviços de Tecnologias de Informação (TI) desempenham um papel crítico numa escola de engenharia/tecnologia, sendo os serviços de TI do IST reconhecidos pela sua excelência. Para manter esta posição, os serviços de TI devem ser capazes de se adaptar continuamente à evolução acelerada das tecnologias da informação, ao nível das infraestruturas, serviços prestados e organização. As principais prioridades são a inovação na oferta de serviços e no recrutamento de recursos humanos altamente qualificados. Outras iniciativas têm como objetivo a total desmaterialização dos serviços académicos e administrativos, o aumento da robustez e cobertura dos serviços de TI, a melhoria do apoio aos meios de comunicação, a otimização do suporte ao utilizados e, de uma maneira geral, o apoio a processos chave em todas as áreas estratégicas do IST

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Reforçar a capacidade de intervenção do IST na área das TI	Reforçar a capacidade de contratação de recursos humanos altamente qualificados.	Nº RH DSI	CG/DSI
	Melhorar as oportunidades de formação dos recursos humanos (*)	Nº de cursos de formação oferecidos aos colaboradores da DSI	CG/DSI
Alargar o âmbito do serviço de informação académico	Contribuir para a expansão do universo de utilizadores do sistema Fenix.	Nº funcionalidades suportadas	CG/DSI
	Aumentar a gama serviços oferecidos e melhorar a qualidade dos serviços existentes no sistema Fénix. (*)	Nº de acessos às novas funcionalidades	CG/DSI
Criar um sistema de gestão documental e desmaterializar processos administrativos	Implementar um sistema de gestão documental no IST	Grau de implementação do sistema de gestão documental	CG/DSI/DT
	Prosseguir a desmaterialização dos processos administrativos.	Nº processos desmaterializados	CG/DSI/AQAI
Aumentar a cobertura e robustez dos serviços de TI	Reformular a infraestrutura de rede por forma a aumentar a sua redundância e consequente fiabilidade. (*)	Tempo de disponibilidade dos serviços de TI	CG/DSI
	Aumentar a cobertura e fiabilidade da rede sem fios. (*)	% de cobertura e tempo de disponibilidade da rede sem fios nos campi do IST	CG/DSI
	Implementar sistemas mais avançados de replicação e recuperação de dados	% de dados replicados e tempo médio de recuperação em caso de falha	CG/DSI
Melhorar o apoio dos serviços de design e das TI à comunicação e divulgação do	Melhorar a imagem, organização e usabilidade dos websites públicos, bem como dos websites e ferramentas internas	Qualidade gráfica e usabilidade dos canais de comunicação do IST percecionada pelos utilizadores	CG/DSI

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
IST	Melhorar a cobertura em imagem e vídeo das atividades desenvolvidas no IST	Nº de imagens / fotografias / vídeos produzidos	CG/DSI/ACI
Reforçar/Melhorar o apoio ao utilizador na DSI	Integrar e melhorar os canais de apoio ao utilizador. Desenvolver os serviços de self-service.	Grau de satisfação dos utilizadores relativamente à facilidade de comunicação com a DSI e resolução autónoma de problemas, utilizando os recursos de ajuda / self-service disponibilizados pela DSI	CG/DSI
	Melhorar os tempos de resposta no apoio ao utilizador. (*)	Tempo médio de resposta a pedidos	CG/DSI

FINANCIAMENTO

Objetivos Estratégicos

Para cumprir a sua Missão, o IST apostará na continuidade das estratégias de diversificação e implementação de novos mecanismos de financiamento com o objetivo de aumentar a sua sustentabilidade e autonomia, sem sacrificar a capacidade de renovação dos seus quadros.

Linha de Ação	Atividades	Indicadores	Coordenação /Execução
Aumentar as receitas próprias e a autonomia na sua gestão	Estabelecer ligações a parceiros estratégicos (institucionais e agentes sectoriais)	Valor de patrocínio para o projeto do Arco do Cego.	CG/CG
Assegurar a sustentabilidade dos mecanismos de renovação do pessoal	Rever periodicamente e executar o programa de evolução dos recursos docentes e investigadores. (*)	Taxa de execução do programa de abertura de vagas de professor e investigador aprovado pelo CC.	CG/CC
Aumentar as receitas das atividades de pós-graduação e formação ao longo da vida	Resultado de iniciativas no ensino superior	Valor pago de propinas pós-graduação (incluindo FCT) Indicador U-multirank – verbas de Formação ao Longo da Vida	CG/NEP
Aumentar o financiamento obtido de grandes projetos internacionais	Participação em projetos internacionais nas áreas de atuação do IST	% Receitas Próprias divididas por FCT, UE, propinas, restantes	CG/AP

ANEXO I – RECURSOS HUMANOS 2015

Tabela 1 - Mapa de Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA											TOTAL	
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar		Total
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	93,0	7,0	100,0	175,0	20,0	195,0	408,0	10,0	418,0			0,0	713,0
	Determinado	2,7	0,0	2,7	3,8		3,8	22,3		22,3	7,8		7,8	36,6
	Total	95,7	7,0	102,7	178,8	20,0	198,8	430,3	10,0	440,3	7,8	0,0	7,8	749,60

Nota: Postos de trabalho em ETI - Equivalente a Tempo Integral

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	DOCENTE UNIVERSITÁRIA												TOTAL
		Professor Catedrático			Professor Associado			Professor Auxiliar			Assistente			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Ensino e Investigação em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	93	7	100	175	20	195	408	10	418			0	713
	Determinado	8	0	8,0	9,0		9,0	58,0		58,0	13,0		13,0	88
	Total	101	7	108	184	20	204	466	10	476	13	0	13	801

Nota: Postos de trabalho em número absoluto

Tabela 2 - Mapa de Investigadores

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA												TOTAL
		Investigador Coordenador			Investigador Principal			Investigador Auxiliar			Assistente de Investigação			
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	
Investigação e Desenvolvimento em Engenharia, Ciência e Tecnologia	Indeterminado	5	1	6	26,0	2,0	28,0	42,0	2,0	44,0			0,0	78,0
	Determinado	1		1	10,0		10,0	29,0		29,0	11,0		11,0	51,0
	Total	6,0	1,0	7,0	36,0	2,0	38,0	71,0	2,0	73,0	11,0	0,0	11,0	129,0

Nota: Postos de trabalho em número absoluto e em ETI - Equivalente a Tempo Integral

Tabela 3 - Mapa de Não Docentes

ÁREA DE ATIVIDADE	TIPO DE VÍNCULO	PESSOAL DIRIGENTE															TÉCNICO SUPERIOR			ASSISTENTE TÉCNICO						ASSISTENTE OPERACIONAL						ESPECIALISTA DE INFORMÁTICA			TÉCNICO DE INFORMÁTICA			TOTAL																		
		Direção Intermédia 1.º Grau			Direção Intermédia 2.º Grau			Direção Intermédia 3.º Grau			Direção Intermédia 4.º Grau			Direção Intermédia 5.º Grau			SUB-TOTAL			Técnico Superior			SUB-TOTAL			Coordenador Técnico			Assistente Técnico			SUB-TOTAL			Encarregado Operacional				Assistente Operacional			SUB-TOTAL			Especialista de Informática			SUB-TOTAL			Técnico de Informática			SUB-TOTAL		
		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total		Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total	Ocupados	A ocupar	Total									
Gestão geral	Indeterminado	3		3	20		20			0			0			0			0	23		0	0		0			0			0			0			0			0			0			0			0	23						
	Determinado			0			0			0			0			0			0	0		0	0		0			0			0			0			0			0			0			0	0									
	Total	3	0	3	20	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23									
Assessoria à gestão	Indeterminado			0			0	6		6	3		3	1		1	10	27	0	27	27	1	1	10	10	11			0	2		2	2		2	2		2			0	0		0			0	50								
	Determinado			0			0			0			0			0	0		0	0	0			0			0			0			0			0			0			0			0	0										
	Total	0	0	0	0	0	0	6	0	6	3	0	3	1	0	1	10	27	0	27	27	1	0	1	10	11	0	0	0	2	0	2	2	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50								
Secretariado de apoio ao ensino e investigação	Indeterminado			0			0			0			0			0	4	28	4	32	32	1	1	36	3	39	40			0	5		5	5	1	1	1		1	1		1	1		1	79										
	Determinado			0			0			0			0			0	0		0	0	0			0			0			0			0			0			0			0			0	0										
	Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	28	4	32	32	1	0	1	36	3	39	40	0	0	5	0	5	5	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	79										
Apoio técnico, laboratórios e oficinas	Indeterminado			0			0	4		4			0			0	4	40	0	40	40			0	38	3	41	41		0	14	3	17	17		0	0		0	2		2	2		2	10										
	Determinado			0			0			0			0			0	0		0	0	0			0			0			0			0			0			0			0			0	4										
	Total	0	0	0	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	40	0	40	40	0	0	0	38	3	41	41	0	0	14	3	17	17	0	0	0	0	0	0	2	0	2	2	0	2	10									
Gestão académica	Indeterminado			0			0	2		2			0			0	2	15	0	15	15	1	1	7	0	7	8			0	3		3	3		3	3		3	3		3	1		1	29										
	Determinado			0			0			0			0			0	0		0	0	0			0			0			0			0			0			0			0			0	0										
	Total	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	15	0	15	15	1	0	1	7	0	7	8	0	0	3	0	3	3	0	3	3	0	3	3	0	3	1	0	1	29										
Biblioteca e	Indeterminado			0			0			0			0			0	6	6	0	6	6	1	1	12	0	12	13			0	3		3	3		3	3		3	3		3	0		0	22										

ANEXO II – ORÇAMENTO 2015

Tabela 4 - Orçamento de Despesa 2015

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
	ORIGEM APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS	
01.00.00	Despesas com o pessoal	
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	
01.01.03	Pessoal dos Quadros-RFP	37.924.720
01.01.06	Pessoal contratado a Termo	2.114.610
01.01.07	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0
01.01.08	Pessoal a Aguardar Aposentação	0
01.01.09	Pessoal Qualquer Outra Situação	8.763
01.01.10	Gratificações	0
01.01.11	Despesas de representação	54.490
01.01.12	Suplementos e prémios	48.105
01.01.13	Subsídio de refeição	1.323.395
01.01.14.SF.00	Subsídio de Férias	3.339.855
01.01.14.SN.00	Subsídio de Natal	3.337.341
01.02.00	Abonos variáveis ou eventuais	0
01.02.02	Horas Extraordinárias	15.000
01.02.04	Ajudas de custo	578.959
01.02.11	Subsídio de Turno	9.771
01.02.12	Indeminizações por cessação Funções	17.841
01.02.14	Outros abonos em numerário ou espécie	1.659.413
01.03.00	Segurança Social	0
01.03.01	Encargos com a saúde	0
01.03.02	Outros encargos com a saúde	4.211
01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	15.395
01.03.04	Outras prestações familiares	6.363
01.03.05A0.A0	Caixa Geral de Aposentações	9.414.809
01.03.05A0.B0	Segurança Social	1.710.799
01.03.08	Outras Pensões	0
01.03.10.SS.00	Serviços Sociais Da Adm. Pública	29.599
01.03.10.AC	Acidentes de trabalho, doença	0
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	0
02.01.00	Aquisição de bens	0
02.01.01	Matérias primas	140.300
02.01.02	Combustível e lubrificantes	242.381
02.01.04	Limpeza e higiene	299.343
02.01.07	Vestuário e Artigos Pessoais	4.000
02.01.08	Material de escritório	258.208
02.01.15	Prémios, condecorações e	6.750
02.01.16	Mercadorias para venda	45.000
02.01.17	Ferramentas e utensílios	283.200
02.01.18	Livros e doc. Técnica	8.100
02.01.20	Mat. Educ, cultura e recreio	1.068.550
02.01.21	Outros bens	145.220
02.02.00	Aquisição de serviços	0
02.02.01	Encargos das Instalações	2.545.382
02.02.02	Limpeza e higiene	1.045.383
02.02.03	Conservação de bens	807.603
02.02.04	Locação de edifícios	17.500
02.02.08	Locação de outros bens	317.400
02.02.09A0	Comunicações-Acessos à internet	20.851

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
02.02.09B0	Comunicações de dados	40
02.02.09C0	Comunicações Fixas de voz	78.421
02.02.09D0	Comunicações Móveis	38.580
02.02.09E	Outros serviços de Comunicação (Outsourcing)	7.708
02.02.09F0	Outros serviços de Comunicação	57.757
02.02.10	Transportes	201.500
02.02.11	Representação serviço	0
02.02.12B	Seguros	36.325
02.02.13	Deslocações e estadas	1.298.885
02.02.14.A	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria-	9.431
02.02.14.B	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria-Outros	4.541.186
02.02.15.B	Formação-Outras	140.000
02.02.16	Seminários, exposições e similares	15.800
02.02.17	Publicidade	30.500
02.02.18	Vigilância e Segurança	954.924
020219A	Assistência Técnica - Equip.Inform Hardw	0
020219B	Assistência Técnica - Software Informático	57.600
020219C	Assistência Técnica - Outros	361.050
02.02.20.A	Outros trabalhos especializados- Serv.Nat. Informática	141.100
02.02.20.C	Outros trabalhos especializados- Outros	1.063.828
02.02.25	Outros serviços	446.890
04.00.00	Transferências correntes	0
04.01.02	Privadas	60.500
04.03.05 5298	FCT	0
04.03.05 xxxx	UL-ICS	0
04.03.05 5309	Un. Coimbra	21.084
04.03.05 5316	Fac Medicina-UL	165.000
04.03.05 5841	Un. Aveiro	3.195
04.07.01.A0	Instituições sem fins lucrativos	360.000
04.08.00	Famílias	0
04.08.02.B0	Outras (bolsas)	5.637.171
04.09.01	UE-Instituições	28.500
04.09.02	UE-Países membros	1.127.500
04.09.03	RM-Países terceiros	78.500
06.02.01	Impostos e taxas	94.500
06.02.02	Ativos incorpóreos	210.650
06.02.03.A0.00	Outras	2.187.400
07.00.00	Aquisição de bens de capital	0
07.01.00	Investimentos	0
07.01.03B	Edifícios-Conservação e Recuperação	10.000
07.01.04	Construções diversas	15.000
07.01.06		11.000
07.01.07A	Hardware de Comunicações	0
07.01.07B	Equipamento de informática-Outros	645.500
07.01.08A	Software Comunicação	5.000
07.01.08B	Software informático	39.500
07.01.09B	Equipamento administrativo	54.000
07.01.10A	Hardware de Comunicações	0
07.01.10B	Outros- Equipamento básico	1.251.800
07.01.11B	Ferramentas e utensílios	21.500
07.01.12	Artigos e Objetos de Valor	0
08.01.02	Privadas	19.000
08.03.01_4227	Inst. Geográfico Português	0
08.03.065306	Univ Algarve	0
08.03.065309	Univ. Coimbra-FCT	0

RUBRICA	ORIGEM - DESPESA	Total
08.03.065326	Univ Minho	0
08.03.065400	ISEL	1.339
08.03.065723	LNEC	0
08.03.065724	LNEG	0
08.03.085325	Univ Madeira	0
08.07.01.A0	Inst Sem Fins Lucrativos	750.000
08.07.03	Inst Sem Fins Lucrativos	0
08.07.04	Inst Sem Fins Lucrativos	0
08.09.02	União Europeia-Países Membros	0
09.08.01	Sociedades e q/Sociedades n Financeira	0
Total orçamento despesa 2015		91.147.772

Tabela 5 - Orçamento de Receita 2015

RUBRICA	ORIGEM - RECEITA	Total
APLICAÇÃO OUTRAS RECEITAS		
04.01.22	Propinas	0
04.01.22_01.00	Propinas - 1º Ciclo	2.367.879
04.01.22_02.00	Propinas - 2º Ciclo	988.576
04.01.22_03.00	Propinas - 3º Ciclo	767.152
04.01.22_04.00	Propinas - Mestrado Integrado	6.339.798
04.01.22_05.00	Propinas - Internacional	150.000
04.01.22_06.00	Propinas - Outros	145.298
040199	Taxas Diversas	790.000
05.02.01	Juros	79.339
06.01.01	Públicas-REFER	0
06.01.02	Privadas	537.692
060201	Soc.Financ.-Bancos e Outras Instituições Financeiras	875.000
060301_3081	OE	47.485.628
06.03.075298	FCT	1.257.224
060307 5416	IPSetúbal	0
060307 5358	UL - Fac. Arquitetura	11.182
06.03.07 5306	Un. Algarve	0
06.03.07 5328	UNL-FCT	0
06.03.07 5309	Univ Coimbra-FCT	24.755
06.03.07 5358	UL-Fac Arq.	0
06.03.07 5723	LNEC	0
06.03.07 5724	LNEG	0
06.03.07 5841	Univ Aveiro-FP	0
06.03.10 5309	Univ Coimbra-FCT	468
06.03.11A 5355	ISA - U.T.L.	0
06.06.03	Seg. Social - Fundo comum	0
06.07.01.A0	Instituições sem Fins Lucrativos	694.106

RUBRICA	ORIGEM - RECEITA	Total
06.09.01	UE - Instituições	5.946.972
06.09.04	UE - Países Membros	5.435.000
06.09.05	RM - Países terceiros	407.475
07.00.00	Venda de bens e serviços	0
07.01.01	Material de Escritório	82.500
07.01.02	Livros e documentação	63.619
07.01.03	Public e impressos	130.000
07.01.09	Matérias de Consumo	6.135
07.01.99	Outros	200.000
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	421.820
07.02.02	Estudos, pareceres, projetos	2.910.055
07.02.03	Vistorias e ensaios	165.000
07.02.04	Serviços e Laboratórios	1.833.000
07.02.05	Atividades de Saúde	470.500
07.02.07	Alimentação e Alojamento	526.702
07.02.99	Outros	4.943.788
08.01.01		8.600
08.01.99	Outras	101.251
08.02.09	Segurança Social	35.411
10.03.085298	FCT	4.623.391
10.03.085358	UTL - Fac Arquitetura	0
10.03.085724	LNEG	0
10.03.085765	IGOT	0
10.03.085309	Univ Coimbra-FCT	0
10.03.08 5355	ISA - U.T.L.	0
10.03.095298	FCT	12.456
10.07.01.A0	Instituições sem Fins Lucrativos	280.000
15.01.01	Reposições Não Abatidas	30.000
	Previsão total receita orçamento	91.147.772